



Outro acidente fatal na 470

Colisão que aconteceu no sábado, no km 173 da rodovia, envolveu quatro veículos e teve como vítima a passageira de um deles. Mesma ocorrência: a mulher de 36 anos, não resistiu aos ferimentos e faleceu no hospital. Página 3.



Tudo o que você precisa saber sobre o serviço das Eleições 2012

Página 4

Botafogo faz 7 a 0 no Tamolo e passa às semifinais do Estadual

Página 16

Prefeito **JEAN FERNANDO SOTTILI**
Vice **CLAUDIA MORESCHI TOMÉ**

VOTE 12

UNIDOS POR NOSSA FAGUNDES VARELA - JUNTOS NO RUMO CERTO

Conheça Trabalho do CAPS

Fagundes terá novo auditório

Cidadino teve gols e briga

Tênis em até 10x é na MULTI

12500 JOEL BARATTO

Web rural, solução urbana.

Marcio Dalla Coletta, MD

MÉDICO CLÍNICO

Especialista pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica

Rua Carlos Barbosa, 110, sala 102, Veranópolis
 Fones (51) 3421.1920 / 3421.4001

Dr. Evandro

Contato - Evandro Parozzini
 Tel. 9977.7703
 Email: eparozzini@evandro.com.br

VARIEDADES

A Tecla Mute

**Domicio Brasiliense*

Vivemos num mundo aonde as informações chegam até nós cada vez com mais rapidez. O que antes eram dias para uma informação, hoje é uma fração de segundos. Nessa trajetória, há a velocidade de mensagens que transitam em nossas vidas. Tudo é veloz e voraz. Veloz no sentido da quantidade de coisas que surgem como inovadoras, despertando em cada um de nós a ânsia por consumir todas elas. Voraz na sensação de incompetência que desperta nas pessoas que não possuem condições de acompanhar tanta informação e inovação, enfim, toda essa metamorfose ideológica, científica e tecnológica.

Os meios de comunicação têm sido os responsáveis em transmitir essa quantidade de informação. Por um lado, ficamos atualizados em relação aos fatos relacionados à nossa cidade, estado, país e o mundo. Por outro, nossas casas e locais de trabalho são invadidos pela variedade de ofertas e opções de consumo, fazendo com que nos tornemos ansiosos pela vontade de acompanhar tudo isso. Então, estar atualizado, acompanhando as tendências de mercado no que diz respeito ao tipo de casa e modelo de carro, às roupas que vestimos e até nossas ideologias, seria o mesmo que ser feliz.

Precisamos arbitrar a respeito disso tudo, fazendo uso do poder que temos em nossas mãos: o controle remoto com a tecla Mute. A nossa liberdade em poder optar a respeito do que desejamos ouvir e compartilhar precisa ser exercida através dessa tecla, nos poupando de tudo que possa violar nosso descanso e liberdade, tais como as propagandas tendenciosas e programas de TV e rádio que não condizem com o que simpatizamos ou acreditamos.

Igualmente, podemos fazer uso do nosso controle remoto interno, decidindo acionar a tecla Mute em relação a algumas pessoas e pensamentos que comprometem nossa autoestima, como também a nossa falta de fé em relação a nós mesmos e a tudo que faça com que nos sintamos aquém ou excluídos. Para tanto, não necessitamos tomar nenhuma medida drástica, basta a decisão interna de acionarmos a tecla e, pronto: passamos a nos poupar das coisas que comprometiam as possibilidades de sucesso pessoal e profissional.

Usemos do nosso direito a dar um Mute a tudo que não nos faça melhores, mais verdadeiros e não esteja diretamente relacionado à nossa felicidade. Este é o livre arbítrio que temos: não ter escuta para o que não nos dignifique.

** Consultor Empresarial
 Especialista em Psicoterapia Transpessoal
 Autor do Livro: O Encontro de Eus*